

ALTERAÇÕES MICROMORFOMÉTRICAS DE AGREGADOS DE UM ARGISSOLO SOB PLANTAS CÍTRICAS

P.A.N. Benevenuto¹, G.C. Oliveira², E.A. Silva³, L.B.B. Melo⁴, M.I.S. Domingues⁵,
E.A. Ferreira⁶

1,2,5 Universidade Federal de Lavras – UFLA, Departamento de Ciência do Solo - DCS benevenutepedro@gmail.com; geraldooliveira@ufla.br; mariany.domingues1@estudante.ufla.br

3 Doutora em Ciência do Solo, Universidade Estadual de Minas Gerais, Campus Passos. andressaerikasilva@gmail.com

4 Engenheira Ambiental. lauramelo26@hotmail.com

6 Pesquisadora na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG. ferreira.ea@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escolha do porta-enxerto a ser utilizado em pomares cítricos comerciais é uma das decisões mais importantes assumidas pelo produtor, tendo em vista a influência exercida por esse na modificação estrutural do solo.

CSC



ST



CI

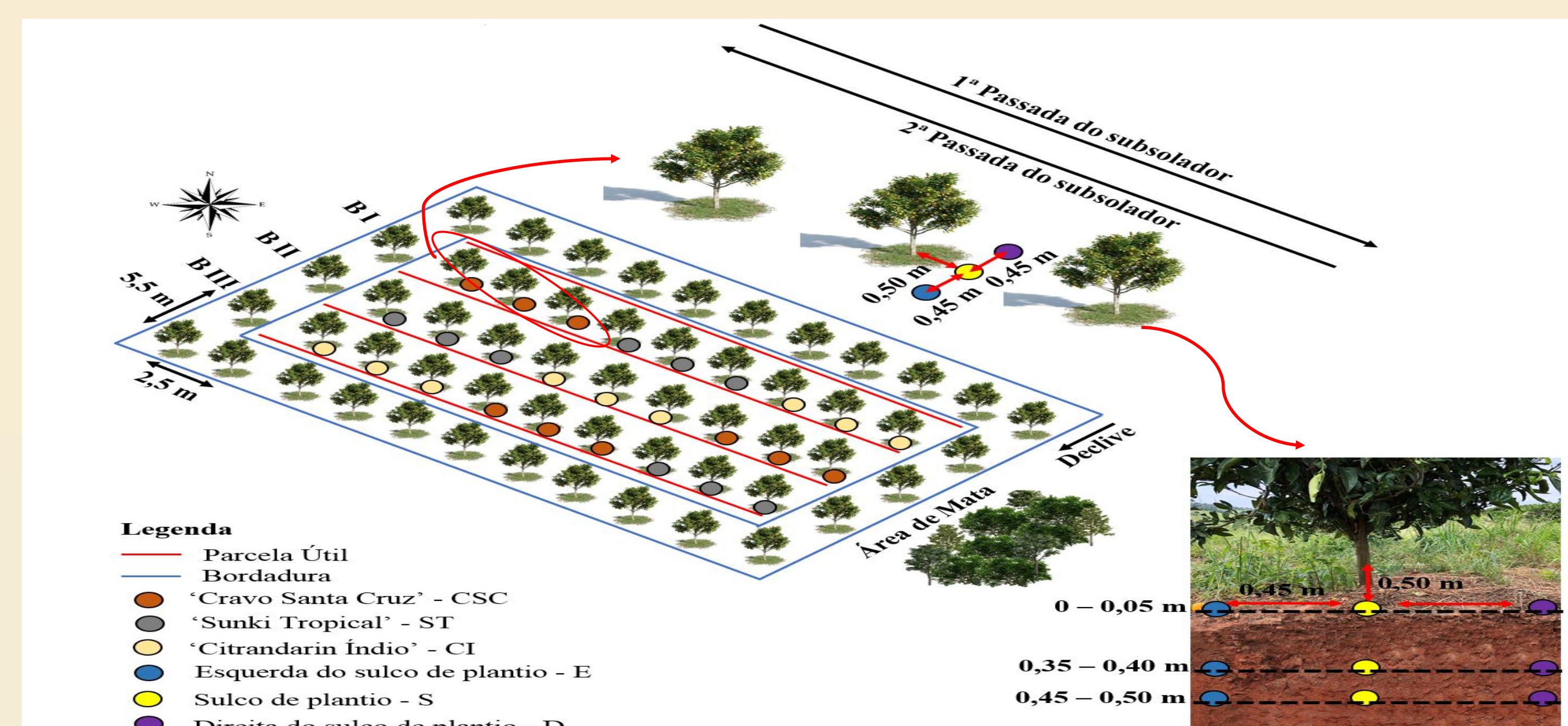


OBJETIVO

Objetivou-se avaliar morfometricamente os agregados de um Argissolo sob plantas cítricas relacionado à diferentes porta-enxertos. O experimento foi instalado em fazenda de citricultura no município de Perdões, MG, em área de Argissolo Vermelho.

MATERIAL E MÉTODOS

O preparo da área experimental consistiu na abertura de sulcos de plantio a 0,50 m de profundidade, posteriormente foi realizada a prática da subsolagem a 0,50 m de profundidade e em seguida foram abertas as covas para o plantio das mudas. O preparo da área experimental consistiu na abertura de sulcos de plantio a 0,50 m de profundidade, posteriormente foi realizada a prática da subsolagem a 0,50 m de profundidade e em seguida foram abertas as covas para o plantio das mudas. Os porta-enxertos (PE) estudados foram: ‘Cravo Santa Cruz’ (CSC); ‘Sunki Tropical’ (ST) e ‘Citrandarin Índio’ (CI). Como referência foi utilizada uma área de mata (REF).



Após três anos desde o preparo inicial do solo, amostras com estrutura preservada foram coletadas nas camadas 0-0,05; 0,35-0,40; 0,45-0,50 m. Essas amostras, após coletadas foram colocadas para secar ao ar, posteriormente o material seco foi passado em peneiras de 8,00 e 4,76 mm, obtendo-se uma amostra padronizada de agregados. Dessa amostra, utilizou-se de 60 agregados, esses agregados foram escolhidos de forma aleatória para a obtenção das imagens digitais via scanner modelo Mustek^R (300 dpi), as quais foram processadas e quantificadas através do software QUANTPORO. Os dados foram submetidos a análise estatística e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) a partir do programa R.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com três anos desde o preparo profundo a partir de sulcagem, seguida de subsolagem e abertura de covas, o Argissolo apresentou alterações significativas nas variáveis morfométricas e de qualidade física e estrutural do solo, tendo em vista alteração estrutural promovida pelo manejo.

CONCLUSÕES

O preparo na AE foi significativo para maior área e diâmetro de Ferret dos agregados, o que refletiu na maior área superficial de raízes para os diferentes PE estudados, tendo maior destaque para o CSC, promovendo benefícios em relação à absorção de água e desenvolvimento das plantas.